



M. Castro Almeida
Presidente da Câmara

História de sucesso

A imagem de capa desta edição do Boletim Municipal permite vislumbrar o que será o futuro Núcleo de Inovação e Desenvolvimento (I&D) Empresarial de S. João da Madeira, uma obra já em curso que resulta da estratégia de inovação e competitividade definida para a nossa cidade.

Um contexto em que se insere também a Oliva Creative Factory, projecto igualmente em destaque nesta publicação municipal. Essa “fábrica criativa” vai nascer nas instalações – desactivadas há mais de uma década – da zona 2 da histórica metalúrgica Oliva. Os jovens que pretendam fazer da criatividade um negócio vão ter aí um espaço pensado para lhes dar resposta.

Paralelamente estamos a trabalhar para dar início à obra da expansão para sul da Zona Industrial das Travessas, de que falaremos em próximas edições do Boletim Municipal. A ideia é proporcionar a oferta de terrenos para a instalação de indústrias tradicionais a preços mais convidativos.

Queremos continuar a afirmar a cidade como Capital do Calçado, graças a empresas de sucesso como a Zarco, alvo de reportagem nestas páginas. Queremos, no entanto, somar a essa realidade novas vertentes, diversificando o nosso tecido produtivo e aumentando a nossa competitividade. Daí a aposta num sector determinante como é o das empresas de base tecnológica e numa área emergente como a das indústrias criativas.

Apesar das contas equilibradas, a Câmara Municipal de S. João da Madeira não é, infelizmente, imune às dificuldades financeiras da conjuntura actual. Por isso, temos que reduzir na despesa. Mas sem afectar – antes pelo contrário – o que é essencial: não pode faltar dinheiro para as crianças, para o trabalho das nossas escolas; e não pode faltar dinheiro para o apoio aos mais idosos. São as nossas primeiras prioridades.

Nessas áreas da actividade municipal não haverá cortes, tal como não poderá faltar a garantia da contrapartida camarária nos financiamentos europeus que forem aprovados. No entanto, será indispensável reduzir os custos com tudo o resto. Só assim será possível que S. João da Madeira continue a ser uma história de sucesso, como a que foi evocada, a 11 de Outubro, nas comemorações do 84.º aniversário da criação do Município.

A handwritten signature in black ink, which reads 'M. Castro Almeida'. The signature is fluid and cursive, with a long horizontal stroke at the beginning.

No momento em que escrevo este texto, acabo de receber a triste notícia do falecimento de Sidónio Pardal, ilustre Sanjoanense cuja vida fica marcada por um bairrismo inultrapassável, traduzido na obra ímpar que desenvolveu em prol da de S. João da Madeira e que esteve na origem da atribuição, em 2006, da Medalha de Mérito Municipal em Ouro.

Com a presença do Secretário de Estado Carlos Zorrinho

Comemorações do Dia do Município exaltaram a Memória e a Inovação

11 OUTUBRO
DIA DO MUNICÍPIO



Este último objectivo tem já tradução prática no terreno, com o início dos trabalhos de construção do Núcleo de Investigação & Desenvolvimento (I&D) Empresarial de S. João da Madeira. A sessão simbólica de lançamento da primeira pedra desta empreitada realizou-se precisamente após a sessão solene comemorativa dos 84 anos do Município, igualmente com a presença do Secretário de Estado Carlos Zorrinho.



S. João da Madeira assinalou no passado dia 11 de Outubro mais um aniversário da sua emancipação concelhia, obtida em 1926. Oitenta e quatro anos que são "uma história de sucesso", como sublinhou o presidente da autarquia, Castro Almeida, durante a sessão solene comemorativa.

A cerimónia contou com a presença do Secretário de Estado da Energia e da Inovação, Carlos Zorrinho, que se referiu a S. João da Madeira como "um concelho exemplar", destacando a "capacidade empreendedora" que caracteriza o município.

Num dia marcado pela homenagem "àqueles

que, com o seu esforço, construíram S. João da Madeira" – tônica da parte inicial da intervenção do Presidente da Câmara –, não faltaram igualmente referências à inovação e criatividade que estão associadas a novos projectos que o município sanjoanense está a desenvolver.

Castro Almeida sintetizou esse cruzamento de "olhares" em dois sentidos: os bons exemplos da história e a determinação de fazer cada vez melhor: "Nós queremos um futuro tão mais brilhante, tão mais auspicioso, quanto melhor for a nossa memória, quanto mais tirarmos lições do passado".

Aposta na competitividade

Da sessão ressaltou uma síntese de três projectos da Câmara Municipal de S. João da Madeira que reflectem a aposta que a autarquia faz em outras tantas frentes essenciais à competitividade do concelho: aumento da área para instalação de indústrias tradicionais na Zona Industrial das Travessas; a construção de um centro para indústrias criativas – Oliva Creative Factory – em instalações há muito desactivadas da Oliva; e o alargamento da oferta de espaço para as empresas de base tecnológica na Sanjotec – Centro Empresarial e Tecnológico.

Cultura e desporto

O programa do Dia do Município, que voltou a registar a participação de instituições da cidade – completou-se com as inaugurações de duas exposições: "Sanjo. Uma Marca, uma História", no Museu da Chapelaria e "Mostrame como era...S. João da Madeira – 75 anos do século XX", na Biblioteca Municipal. Dias antes, mas também no âmbito das comemorações da emancipação concelhia, realizara-se o Grande Prémio de Atletismo "11 de Outubro", que encheu as ruas da cidade de público apreciador de desporto que seguiu o empenho de perto de dois mil cor-

redores de todas as idades. Xadrez e damas clássicas foram outras modalidades que integraram o programa.

Nota ainda para um concerto de grande qualidade que teve lugar nos Paços da Cultura, edifício onde, todos os anos, há um espectáculo comemorativo da criação do

Município de S. João da Madeira. Desta vez foi o fadista António Zambujo quem subiu ao palco para deixar a marca inconfundível de um estilo muito próprio que encantou os sanjoanenses.

Presidente da Câmara confiante no trabalho dos professores

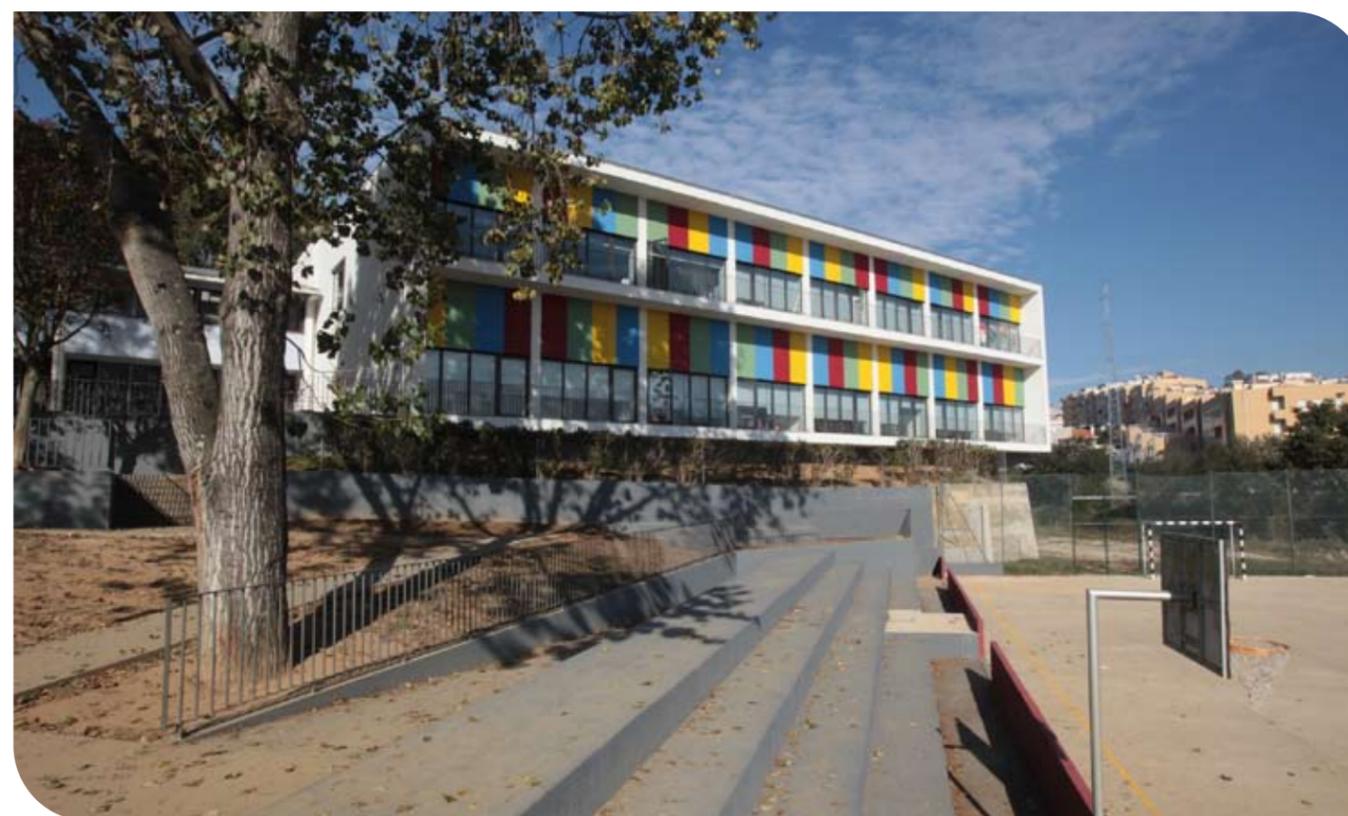
Abertura da renovada Escola dos Ribeiros marcou arranque tranquilo do ano lectivo



A ampliação da Escola Básica do 1.º Ciclo dos Ribeiros, em S. João da Madeira, foi uma das 100 obras que tiveram inauguração oficial no dia 5 de Outubro, como aconteceu nesta mesma data em diferentes pontos do País, no âmbito de uma iniciativa da Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República.

Em S. João da Madeira, a cerimónia contou com a presença do Secretário de Estado Adjunto e da Educação, Alexandre Ventura, que constatou no local o resultado da recente intervenção que permitiu aumentar o número de salas de aulas na Escola dos Ribeiros. Graças a estas obras, esse estabelecimento

educativo sanjoanense passou a ter também jardim-de-infância e viu a sua capacidade alargada para perto de 300 alunos. Sendo essa a obra recente de maior dimensão realizada no parque escolar de S. João da Madeira, não foi, no entanto, a única. Os restantes estabelecimentos educativos foram alvo de um conjunto de pequenas interven-



ções que ajudaram a que a abertura do ano lectivo decorresse num ambiente de tranquilidade em S. João da Madeira.

Fazer melhor

Na intervenção que fez na habitual recepção a professores, educadores e auxiliares, no Salão Nobre da autarquia, o Presidente da Câmara salientou que os poderes públicos da

cidade valorizam a profissão de quem trabalha na Educação. Castro Almeida garantiu ainda que a autarquia continuará a dar prioridade às escolas.

Mas a principal nota da intervenção do autarca teve a ver com o reconhecimento do bom trabalho desenvolvido pelos agentes educativos das escolas do primeiro ciclo e jardins-de-infância de S. João da Madeira.

Sublinhando que 2010/2011 constituirá "uma oportunidade nova de fazer melhor do que no ano anterior", Castro Almeida realçou o empenho de quem tem em mãos a decisiva tarefa de dar consistência aos "alicerces" do desenvolvimento sanjoanense e manifestou a sua convicção de que a formação das crianças das escolas sanjoanenses está bem entregue.

Programa financiado pela União Europeia

Município “exporta” escola empreendedora para quatro localidades da América Latina



ritório, o programa inclui acções de formação para professores das diversas escolas (públicas, privadas e do ensino profissional) e sessões para os alunos.

Concurso de ideias de negócio

Paralelamente às aulas de empreendedorismo, a Câmara Municipal lançou ainda um concurso de ideias, para incentivar os alunos a elaborarem um mini plano de negócios, tendo como principais enfoques a criatividade e a inovação, assim como a ligação às áreas estratégicas do concelho.

No ano lectivo 2009/2010, as propostas distinguidas foram as seguintes: 1.º lugar - “JÁ - Sapatilha do Futuro”, de Joana Almeida, Maribel Gonçalves e Sara Silva (Centro de Formação Profissional da Indústria do

Mais de 30 professores e 350 alunos de Valparaíso, no México, estão envolvidos num curso de empreendedorismo promovido pelo Município de S. João da Madeira, através do programa da União Europeia Urb-al III, que financia na totalidade esta formação.

Desta forma, a autarquia sanjoanense começa a “exportar” para a América Latina a sua experiência na formação para o empreendedorismo, que chegará ainda a Pimampiro (Equador), Santa Cruz (Bolívia) e Paysandu (Uruguai).

O objectivo é fomentar atitudes empreendedoras nos alunos desses municípios, à semelhança do que vem acontecendo nos últimos anos em S. João da Madeira.

Este projecto – liderado por Alcorcón (Espanha), em parceria com o município sanjoanense – busca favorecer a coesão social naquelas quatro localidades da América Latina, mediante uma estratégia articulada

de desenvolvimento económico e de promoção de uma cultura empreendedora.

Emprender não é secundário

O envolvimento de S. João da Madeira neste projecto internacional surge na sequência do desenvolvimento nas escolas secundárias do concelho do programa “Emprender Não é Secundário”. Esta é uma iniciativa da Câmara Municipal, que pretende assim criar um verdadeiro “ecossistema” potenciador do Empreendedorismo.

Inserindo-se na estratégia da autarquia sanjoanense para a competitividade do seu ter-



Calçado); 2.º lugar - “Autonomous Cleaner”, de João Jesus e Samuel Leal (Centro de Formação Profissional da Indústria do Calçado); 3.º lugar - “Spin-Off Serafim”, de Elísio Pinheiro, Carlos Pinho, Francisco Almeida e Marco Pinho (Escola Serafim Leite).

Para facilitar a vida às pessoas

Loja do cidadão em S. João da Madeira



A Loja do Cidadão de S. João da Madeira foi inaugurada numa sessão que contou com a presença de dois secretários de Estado: Maria Manuel Leitão Marques (Modernização Administrativa) e José Junqueiro (Administração Local).

Na ocasião, a secretária de Estado da Modernização Administrativa destacou a importância deste “serviço público de qualidade” na melhoria de vida dos cidadãos. “As pessoas querem perder pouco tempo para tratar de diferentes assuntos e este tipo de espaço ajuda a que isso aconteça”, disse.

“Não sei se haverá outro caso onde haja esta concentração de meios para facilitar a vida das pessoas”, referiu, por seu lado, o presidente da Câmara Municipal, Castro Almeida, salientando que a nova loja ajuda a que S. João da Madeira caminhe para a “melhor oferta de serviços públicos do País”.

Muitos serviços num só lugar

Localizada no edifício da Câmara Municipal, a nova loja funciona nos dias úteis, das 09h00 às 16h00. Entre os serviços disponibilizados está o Balcão Multi-serviços, que permite tratar de diversos assuntos com diferentes entidades.

Assim, num posto único de atendimento, disponibilizam-se serviços da ADSE, do Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres (IMTT), da Caixa Geral de Aposentações (CGA), da Direcção-Geral do Consumidor (DGC), da Segurança Social (ISS), do Automóvel Clube de Portugal (ACP) e da Administração Regional de Saúde (ARS).

A loja conta ainda com um balcão do Instituto dos Registos e do Notariado, que permitirá, entre outros serviços, requerer o Cartão de Cidadão, pedir certidões dos registos civil, predial e comercial ou constituir uma empresa “na Hora”. Já o Balcão da ZON disponibiliza, entre outros serviços, a devolução de equipamentos, o pagamento de facturas e o tratamento de avarias.



VÁ DIRECTO



Acção decisiva no desenvolvimento da região

Associação de Municípios: 25 anos de boa cooperação

A Associação de Municípios das Terras de Santa Maria (AMTSM) assinalou em Setembro o seu 25º aniversário. A AMTSM foi constituída por escritura pública a 12 de Setembro de 1985 pelos municípios de Oliveira de Azeméis e S. João da Madeira. O concelho de Vale de Cambra veio a aderir em 1993, seguindo-se, em 2000, Arouca e Santa Maria da Feira.

O programa comemorativo dos 25 anos incluiu uma recepção a antigos presidentes de Câmara e outros responsáveis que mais directamente estiveram ligadas à AMTSM.

A sessão teve lugar na sede desta associação intermunicipal, no edifício Villa Balbina, em S. João da Madeira, onde todos os presentes deram nota da boa cooperação entre os diferentes concelhos reunidos na associação, à qual atribuem um papel decisivo no desenvolvimento da região.

"História de sucesso"

"São 25 anos de uma história de sucesso que eu espero que se repita por muitos anos", afirmou o autarca sanjoanense Castro Almeida, prestando homenagem "a todos os anteriores presidentes que souberam preservar um espírito de boa cooperação, de boa vizinhança e mesmo de amizade".

O actual conselho directivo da associação de municípios – liderado por Herminio Loureiro (autarca de Oliveira de Azeméis) – mantém funções até 2011. Constituído em Novembro do passado ano, integra dois vogais: Castro Almeida (autarca de S. João da Madeira) e José Bastos (autarca de Vale de Cambra).

A mesa da assembleia intermunicipal é presidida por José Artur Neves (autarca de Arouca), que conta com Teresa Vieira (autarca de Santa Maria da Feira), nas funções de vice-presidente, e Elisabete Rocha (autarca de Vale de Cambra), como secretária.



Eleição decorreu no Centro Empresarial e Tecnológico

S. João da Madeira vice-presidente do Fórum Português para a Segurança Urbana



A vice-presidência do Fórum Português para a Prevenção e Segurança Urbana (FOPPSU) passou a ser ocupada, desde o final de Junho deste ano, pela Câmara de S. João da Madeira.

A eleição aconteceu na assembleia-geral daquele organismo realizada no município sanjoanense, concretamente no edifício da Sanjotec-Centro Empresarial e Tecnológico. Na presidência ficou o município de Loures, sucedendo a Matosinhos.

No final da sessão, Rui Costa, vice-presidente da Câmara de S. João da Madeira, destacou o papel do FOPPSU a dois níveis: assumindo-se como uma voz junto de diversas instituições nacionais em matérias de segurança, ao mesmo tempo que promove acções práticas, como seja, entre outras propostas, a elaboração de um "guia de desenho urbano" que ajude a evitar problemas relacionados com a criminalidade.

Trabalho em rede em Portugal e na Europa

Integrado no Fórum Europeu para a Segurança Urbana (FESU), o FOPPSU foi criado em 2005, contando desde a primeira hora

com a participação de S. João da Madeira. O FESU desenvolve a sua actividade em estreita colaboração com a Comissão Europeia, o Conselho da Europa, o Parlamento Europeu, o Comité Europeu das Regiões e com a Rede Europeia para a Prevenção da Criminalidade.

Trabalhando em rede, as cidades europeias integradas neste fórum internacional (cerca de três centenas) expandem trocas de experiências e conhecimentos em matéria de prevenção e segurança, definição de estratégias, metodologias e práticas de actuação.





1

1,2 - Obra da **Casa das Artes e da Criatividade** no edifício do antigo cine-teatro Imperador



2

3, 4 - Construção da **Nova Escola Secundária** na Mourisca

5 - Alicerces da **nova Capela de Nª Srª de Fátima** no Parrinho



6

6 - **Academia de Música**: Obra reinicia depois de novo concurso público. Trabalhos estiveram interrompidos devido a problemas do empreiteiro

7 - Início da construção do **Núcleo I&D** junto ao edifício da Sanjotec

8, 9 - Arranjos exteriores no topo sul do **Tribunal**
10 - **Palacete dos Condes** em recuperação



7



3



4



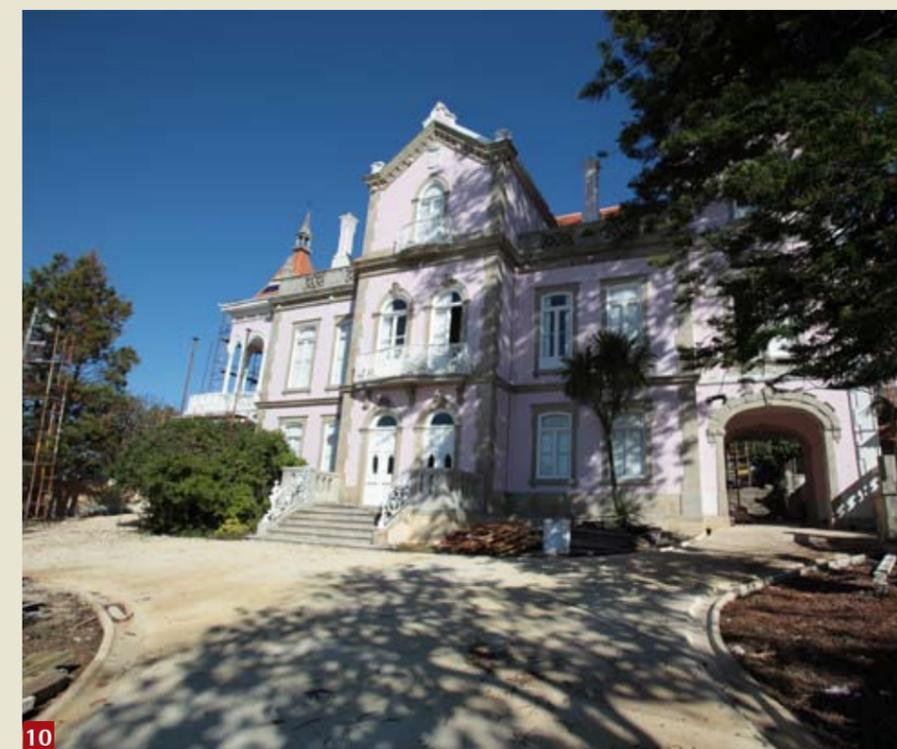
5



8



9



10

Em construção em S. João da Madeira, para servir o País

Investimento de 6 milhões de euros em Núcleo de Investigação e Desenvolvimento



O futuro Núcleo de Investigação e Desenvolvimento (I&D) Empresarial, um investimento de seis milhões de euros, não é uma obra apenas para S. João da Madeira, mas também "para a Área Metropolitana do Porto e para o País".

A afirmação foi feita pelo presidente da Câmara Municipal, Castro Almeida, durante a cerimónia de assinatura do auto de consignação da obra entre os responsáveis da Sanjotec - Associação Científica e Tecnológica e da construtora Patrícios. "S. João da Madeira quer participar numa rede de cidades médias que constrói o País", frisou ainda o autarca.

A empreitada do Núcleo de I&D Empresarial

foi adjudicada por cerca de seis milhões de euros e tem por base um projecto do arquitecto João Álvaro Rocha. O edifício terá sete pisos (três deles abaixo da cota de soleira), sendo a área de construção de mais de 9.000 metros quadrados.

Novo passo da Sanjotec

Este é um novo passo no desenvolvimento da Sanjotec, que tem a funcionar desde Outubro de 2008 uma incubadora de base tecnológica. Esta resultou de um investimento de 4,5 milhões de euros e, em menos de dois anos de actividade, regista uma taxa de ocupação muito próxima dos 100 por cento. "Vamos passar à segunda fase porque esta-

mos animados com o que tem acontecido. Este projecto diz bem do dinamismo desta cidade e da forma como o futuro é encarado", disse na ocasião o presidente da PortusPark - Rede de Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras, Emídio Gomes.

A Sanjotec é uma associação científica e tecnológica liderada pela Câmara Municipal S. João da Madeira, tendo ainda como parceiros fundadores as seguintes entidades: Universidade de Aveiro; Centro Tecnológico do Calçado; Faurécia - Assentos para Automóveis, S.A (a maior empresa do concelho); PortusPark; Clube de Empresários de S. João da Madeira e CEDINTEC - Centro para o Desenvolvimento e Inovação Tecnológicos.

Sanjotec aposta na promoção de método internacional para optimização de recursos

A Sanjotec-Centro Empresarial e Tecnológico de S. João da Madeira, em parceria com a Associação MTM - Secção de Portugal e com a ATEC-Academia de Formação, vem apostando na realização de workshops MTM. O mais recente, realizou-se neste mês de Outubro e teve como tema a "Optimização de Processos Produtivos e Logísticos". Na sessão de abertura, o vereador Ricardo Figueiredo sublinhou a importância de, cada vez mais, se apostar na competitividade como factor de sucesso empresarial.

Mais uma vez, muitos profissionais de diferentes empresas correram ao Auditório do Centro Empresarial e Tecnológico de S. João da Madeira, onde tiveram a oportunidade de

actualizar os seus conhecimentos e de partilhar experiências.

O objectivo foi o de saírem preparados para desenvolver a aplicação prática de um conjunto de ferramentas e metodologias com vista à melhoria contínua das respectivas organizações, nomeadamente ao nível dos processos produtivos e logísticos.

Montra tecnológica

Estes eventos promovidos pela Sanjotec têm servido também como espaços de networking entre as empresas participantes, além de se assumirem como momentos de debate sobre novos conceitos e tendências na área da gestão industrial.

Esta iniciativa contou também com uma Montra Tecnológica, onde estiveram expostas algumas das soluções tecnológicas desenvolvidas pelas empresas presentes no Centro Empresarial e Tecnológico de S. João da Madeira e pelos parceiros desta iniciativa.

O MTM (Methods-Time Measurement) é um método com mais de meio século, sendo internacionalmente considerado uma das ferramentas mais eficientes para a gestão de tempos e optimização de sistemas de trabalho, garantindo às empresas uma linguagem comum de processos e elevados padrões de eficácia e qualidade. Em Portugal, está presente há cerca de 10 anos.

Projecto com candidatura aprovada

Fábrica criativa vai nascer em antigas instalações da Oliva

Foi recentemente aprovada a candidatura a fundos europeus do projecto Oliva Creative Factory, a desenvolver pela Câmara de S. João da Madeira nas instalações desactivadas da zona dois a histórica metalúrgica sanjoanense. Esses edifícios já sem uso foram adquiridos pela autarquia que aí pretende criar um pólo destinado às indústrias criativas.

"Um espaço em ruína que actualmente constitui um problema no centro da cidade vai ser transformado numa oportunidade para o crescimento de um sector emergente, que foi classificado pelo Presidente da República – no seu discurso do 25 de Abril deste ano – como um caminho de futuro para a economia portuguesa", o autarca sanjoanense, Castro Almeida.

O presidente da Câmara Municipal de S. João da Madeira sublinha igualmente que o projecto dará "oportunidade aos jovens que pretendam apostar na criação como negócio". Na Oliva Creative Factory vão ter um espaço especialmente preparado para o desenvolvimento da sua criatividade em áreas como as artes plásticas, teatro e cinema, música e dança, design e moda...

Espaço de excelência

Da mesma forma que S. João da Madeira tem zonas industriais tradicionais e um centro para empresas de base tecnológica, passará a ter também a Oliva Creative Factory como um espaço de excelência vocacionado para a instalação e desenvolvimento das indústrias criativas.

Esse empreendimento irá articular-se com a Casa das Artes e da Criatividade, que ganha forma no edifício do antigo Cinema Imperador que se transformará assim num espaço multifacetado para a realização de diferentes tipos de espectáculos e outros eventos na área da criação artística.

Fundada em 31 de Julho de 1925, sob a liderança do empresário António José Pinto de Oliveira, a Oliva acabou por marcar a vida de gerações de sanjoanenses, afirmando-se como um marco na história económica e social de S. João da Madeira e do País. Aí foram fabricadas, por exemplo, as populares máquinas de costura Oliva.

Já está na Rede Portuguesa de Museus e passou 100 mil visitantes

Museu da Chapelaria completou cinco anos de actividade

O Museu da Indústria de Chapelaria ultrapassou, este ano, o número de 100 mil visitas desde que foi inaugurado, em Junho de 2005, pelo então Presidente da República, Jorge Sampaio. Uma notícia relevante que marcou o quinto aniversário deste equipamento cultural único na Península Ibérica, somando-se a outro facto relevante: a integração na Rede Portuguesa de Museus (RPM).

Considerando os 100 mil visitantes como um facto que "dá alento", o vice-presidente da

Câmara, Rui Costa, frisou ainda que "a integração na RPM é o reconhecimento nacional, pelas entidades competentes, do trabalho que tem sido desenvolvido pelo Museu da Chapelaria".

Em declarações à EDV Informação, Rui Costa afirmou que é "um motivo de orgulho para S. João da Madeira que este seu ícone turístico - e que tanto representa em termos da sua identidade cultural - tenha este reconhecimento nacional.

"Lugares de encontro"

Foi no Dia Internacional dos Museus, 18 de Maio, numa cerimónia realizada no Museu Regional de Beja, que a Câmara de S. João da Madeira recebeu das mãos do secretário de Estado da Cultura, Elísio Summavielle, o certificado de credenciação que atesta a integração do Museu da Chapelaria na RPM.

"Os museus hoje já não são locais sagrados - onde visitamos apenas colecções -, mas centros de formação sociocultural, lugares de encontro onde se perspectivam iniciativas

que fazem parte do desenvolvimento que queremos para as nossas comunidades", disse o secretário de Estado da Cultura.

Localizado na rua Oliveira Júnior, o Museu da Chapelaria tem três pisos de área de exposição com todo o processo de fabrico do chapéu, bem como uma área destinada ao Serviço Educativo (onde as crianças podem realizar diversos trabalhos manuais com recurso a materiais utilizados no fabrico do chapéu), uma área destinada a exposições temporárias, um Centro de Documentação e Investigação e uma loja onde podem ser adquiridos chapéus, entre vários artigos.

Exposições, workshops, colóquios

Maio, um mês de se
lhe tirar o chapéu...

Anualmente, Maio é o mês dos Museus. O Museu da Chapelaria, apresentou nesse período um programa especial com diversas exposições temporárias, workshops e colóquios, actividades para famílias e escolas ...

A 15 de Maio, realizou-se a iniciativa "À Noite no Museu", durante a qual decorreram workshops de Danças do Mundo e visitas nocturnas ao Museu. A 18 de Maio, Dia Internacional dos Museus, abriu uma exposição sobre a histórica metalúrgica sanjoanense Oliva. Também nesse dia, no restaurante do Museu, arrancou uma semana gastronómica intitulada "Paladares do Mundo", que promete uma viagem pelos paladares exóticos de diversos países.

"O Chapéu no Cinema"

A 20 de Maio, numa iniciativa da Associação dos Amigos do Museu em articulação com a Universidade Fernando Pessoa, o Museu da Chapelaria recebeu o primeiro colóquio do ciclo "Um Chapéu pode cobrir muitas ideias...". Essa sessão inicial, com o título "O chapéu no cinema", contou com a presença dos realizadores Manuel Mozos e Pedro Flores, do jornalista e apresentador televisivo Mário Augusto, e ainda do professor universitário Eduardo Paz Barroso, comissário desta programação e moderador do debate.

"Ver Outra Vez" foi a actividade agendada para 23 de Maio. Tratou-se de uma caminhada com partida do Museu da Chapelaria, que levou os participantes à (re)descoberta do património industrial sanjoanense.



EMPRESA INDUSTRIAL DE CHAPELARIA
LIMITADA

Histórias das sapatilhas Sanjo “correm” no Museu da Chapelaria

Marcas da identidade industrial sanjoanense

A 11 de Outubro, Dia do Município, abriu no Museu da Chapelaria uma nova exposição do ciclo “Marcas de Identidade”. Depois da atenção especial dada à Viarco e à Oliva, segue-se a mostra “Sanjo. Uma marca, uma história”. A Sanjo é uma marca originária da Empresa Industrial de Chapelaria, edifício onde funciona agora o Museu da Chapelaria. Foi daí que saíram as emblemáticas sapatilhas que acompanharam a vida de várias gerações de estudantes, desportistas ou militares. O modelo K100 foi o mais marcante da história da SANJO e o que teve a maior expressão no mercado e nas vendas. As encomendas chegavam a ser programadas com dois e três anos de antecedência, muitas vezes pagas antecipadamente na fábrica ou aos escassos distribuidores no país, com vista a



Oliva fez parte da vida de milhares de trabalhadores que, desde 1925, ajudaram a construir uma história sem paralelo que ficará para sempre associada às populares máquinas de costura com o mesmo nome. E estas, naturalmente, não faltaram nesta exposição. A Oliva seguiu-se à fábrica de lápis Viarco, outra empresa de referência do concelho, como “protagonista” do ciclo dedicado pelo Museu da Chapelaria às marcas da identidade industrial sanjoanense.

garantir as entregas. Esta exposição conta com o apoio da actual Sanjo, que retomou a produção das Sanjo, cujas histórias “correm” pelo Museu da Chapelaria até ao final de Janeiro de 2011.

Oliva e Viarco

Antes da Sanjo, foi a Oliva que esteve em destaque na Sala de Exposições Temporárias do Museu da Chapelaria, numa evocação de uma empresa que, ao longo de cerca de oito décadas, marcou a história da indústria e da arquitectura industrial do País. Assinalando o Dia Internacional dos Museus, a inauguração da mostra “A Indústria do Ferro. Oliva, uma marca, uma identidade” aconteceu a 18 de Maio. Desde essa data até ao final do mês de Setembro, os visitantes tiveram a oportunidade de ver fotografias de diferentes épocas, máquinas antigas e velhos produtos ligados à história – e às histórias – desta emblemática empresa. Bastião da metalurgia pesada portuguesa, a



veja-nos no youtube procure: tvmsjm



Um produto da Fábrica de Calçado Zarco

Carlos Santos: Sapatos de Qualidade Internacional com nome português

A Zarco sustenta a sua estratégia no capital humano que a constitui com base numa relação sólida de confiança e de partilha. Esta estreita relação permite alcançar os objectivos propostos: criação e desenvolvimento de produtos de excelência direccionados a um segmento alto-luxo. A colecção Carlos Santos é dotada de um valor acrescentado devido ao seu tipo de fabrico – Goodyear-welted – qualidade e inovação subjacentes. A competitividade é vista pela empresa como uma mais-valia através da qual se podem apreender novas formas de actuar nos mercados. “E só é possível vencer quando se tem a possibilidade de competir!”, realçam os responsáveis da empresa.

Durante muitos anos, os sapatos Mack James foram os grandes embaixadores da fábrica Zarco no mercado internacional, difundindo a qualidade como grande imagem de marca da empresa. O calçado com aquela designação não fazia adivinhar que se tratava de um produto made in S. João da Madeira, exportado para diferentes pontos do globo. Actualmente, a empresa continua a fabricar calçado Mack James e outras marcas de clientes que são referência na moda à escala global. Mas, desde há sensivelmente dois anos, a Zarco passou a ter também o seu próprio produto de alta qualidade para o segmento masculino,

destinado ao mercado internacional: a marca Carlos Santos, nome do proprietário da empresa.

O sucesso bastante rápido alcançado pelo novo produto foi surpreendente até para o próprio responsável máximo da Zarco. Carlos Santos esperava bons resultados, mas admitia que não fossem imediatos. A verdade é que os mercados reagiram muito bem, confiantes no estatuto que a empresa de S. João da Madeira soube conquistar com a excelência dos seus produtos, associando a esse factor uma decisiva aposta na área comercial.

“Ter êxito não é uma tarefa fácil”

São marcas como a Carlos Santos que têm ajudado a mudar a imagem do calçado português. Se há



uns anos era normal adoptar um nome não português para impor uma marca internacionalmente – como aconteceu há cerca de 25 anos com a Mack James –, hoje o panorama começa a alterar-se.

No caso concreto da Zarco – como explica o seu proprietário – a referência Made in Portugal deixou de ser um estigma aos olhos do mercado internacional fruto da “alta qualidade do produto” e de “uma dinâmica muito forte de estratégia comercial, tanto interna como externa”.

Com quatro décadas de dedicação à Zarco – onde entrou como sócio para depois assumir em exclusivo as rédeas da empresa –, Carlos Santos sabe como ninguém que o sucesso está intimamente ligado ao trabalho, à dedicação, ao esforço, sempre com o objectivo de em cada dia se superar o dia anterior.

“Ter êxito não é uma tarefa fácil”, sublinha o empresário, deixando uma frase que poderia ser o lema da Zarco e que traduz o espírito que incute em todos os colaboradores: “Temos de ter uma atitude muito persistente, de querer fazer sempre o nosso melhor”. A tudo isso, Carlos Santos alia “muita estratégia e muito investimento na área comercial”.

Calçado contra a crise

Em pleno “show room” da nova e moderna fábrica da Zarco, na Zona Industrial das Travessas, Carlos Santos deixa apenas um lamento pelo anunciado aumento da carga fiscal sobre a indústria. E lembra, a título de

exemplo, o caso particular da sua empresa, que tem vindo a investir em instalações de qualidade, encontrando-se neste momento a finalizar o processo de certificação de qualidade, além do forte investimento na sua área comercial. “Dispensamos, por isso, que ainda nos caiam em cima com impostos”.

Estas palavras de Carlos Santos ganham ainda mais significado quando é inegável que são empresas como as do calçado que podem fazer Portugal sair da crise que atravessa. Até porque este sector tem sabido lutar contra a conjuntura económica adversa, como se constata pelo desempenho da Zarco, de onde saem diariamente 400 pares de sapatos de grande qualidade destinados à exportação e com preços que podem chegar às muitas centenas de euros.

“Os últimos anos não foram os melhores a nível do nosso país, mas felizmente foram os nossos melhores”, revela o empresário. Apesar de esta situação favorável poder eventualmente alterar-se, não vai ser este ano que a sua fábrica de calçado irá sentir os efeitos da crise, já que “os números e as estatísticas estão todas na posição que é desejável”.

Melhorar sempre

Para o futuro fica a promessa de continuar a luta “sem dar tréguas”, com o máximo de empenho, de maneira a aumentar o nível de notoriedade que a sua marca atingiu. “Ainda há muito para andar e muito para melhorar”, afirma Carlos Santos com a ambição e a determinação que lhe são reconhecidas e que está a transmitir aos seus continuadores: os seus dois filhos, Armando e Ana Raquel Santos. Ele exerce funções na Área Comercial, enquanto ela o faz nos Recursos Humanos e processos de investimentos.

Apesar de a produção de marcas do próprio continuar a ter “uma posição bastante forte” nas vendas da empresa, reflectindo o assédio crescente de nomes sonantes do panorama europeu, Carlos Santos reitera o objectivo principal da Zarco: “Melhorar aquilo que é nosso, aquilo que é português, ou seja, o produto e a marca Carlos Santos”.

A fábrica emprega cerca de 100 pessoas, que asseguram a confecção da marca própria, resultante de um processo muito exigente no que diz respeito à produção. Este facto advém da particularidade de que grande parte do processo de confecção é manual, assentando no chamado sistema Goodyear-welted, que veio revolucionar o fabrico de calçado em termos de conforto e durabilidade.

Na Zarco, o que verdadeiramente conta não é a quantidade. A diferença é feita pela aposta decisiva na qualidade, reconhecida internacionalmente, com particular evidência na Europa, Japão e Estados Unidos, principais destinos das exportações da empresa sanjoanense.





Encontro Nacional de Ilustração Capital do calçado e da ilustração

Cerca de 50 ilustradores mostraram, nos Paços da Cultura de S. João da Madeira, uma centena de trabalhos com um tema comum: o Calçado. Uma oportunidade para apreciar pranchas marcadas por uma grande criatividade e diversidade de abordagens.

Tratou-se da terceira edição do Encontro Nacional de Ilustração organizado pela Junta de Freguesia de S. João da Madeira. Ao longo de três dias (7, 8 e 9 de Outubro), houve conferências, oficinas, lançamento de obras e visitas culturais, além da referida exposição de trabalhos que se mantém até 13 de Novembro.

Voltado em especial para quem exerce a sua actividade nas áreas da educação, das bibliotecas e do livro, da arte e do design (sejam professores, alunos ou profissionais), este encontro assumiu-se – nas palavras do Presidente da Junta de Freguesia – como um espaço de afirmação da “força expressiva” e “do poder comunicativo ímpar” da ilustração.



Novos trabalhos e novos autores

“A adesão de professores e estudantes, bem como de numerosos profissionais ligados à arte e ao design, além de outros interessados na ilustração, é sinal inequívoco de que este evento conquistou já um grande reconhecimento do público”, sublinhou Carlos Coelho. O autarca destacou os apoios que a Junta de Freguesia tem tido na organização do evento, entre os quais se contam a Fundação Calouste Gulbenkian, a Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas/Ministério da Cultura e a Câmara Municipal.

S. João da Madeira voltou, assim, a estar no centro da ilustração nacional mostrando novos trabalhos e novos autores, reflectindo um universo infinito de propostas criativas. “A cada momento nascem novas ideias e há um sem número de imagens que são sugeridas a cada palavra”, realçou o presidente da Junta de Freguesia.

O autarca lembrou que, nas duas edições anteriores do evento, o tema foi o conto russo “A minha Mãe é a mulher mais bela do mundo”, tendo este ano a opção recaído no Calçado por se tratar de “uma das marcas mais fortes e emblemáticas da cidade de S. João da Madeira”.

Coro de Câmara da cidade

Um coro de vozes sanjoanenses em defesa da música portuguesa

"É bastante positivo" o balanço que Hélder Oliveira faz da actividade desenvolvida pelo Coro de Câmara de S. João da Madeira desde a sua criação em 1992. O responsável máximo da instituição sublinha que esta é "cada vez mais" solicitada para "projectos interessantes", com um trabalho que "tem sido reconhecido" na cidade e fora dela. Exemplos desta realidade são o convite efectuado ao Coro de Câmara para participação na interpretação da 9ª Sinfonia de Beethoven pela Orquestra Sinfónica da ESMAE e o Coro Inter-Universitário com concertos nos passados dia 1 de Outubro em Guimarães (Centro Cultural Vila Flor) e no dia 6 no Porto (Coliseu).

onde actua. Uma perspectiva que Hélder Oliveira partilha: "Fazemos sempre questão de relembrar quem nos apoia".

Boas críticas

No que diz respeito a registos discográficos, o Coro de Câmara de S. João da Madeira colaborou com quatro temas na gravação, em 1997, de um CD duplo, no qual participaram outros coros da região. Três anos depois, gravou o CD "Vozes", com música de autores portugueses e brasileiros. Em Maio de 2008, lançou o seu último CD, intitulado "Despiques". Este é – como explica Hélder Oliveira – "um projecto exclusivamente dedicado a melodias tradicionais com

projecto", mas acrescenta que "por agora ainda está só em ideia". Certo é que, mais uma vez, o objectivo é a divulgação da Música Portuguesa.

Portas abertas

Já neste Natal, o coro sanjoanense espera "surpreender o público com um concerto diferente". Hélder Oliveira revela um pouco do que está a ser preparado para esse momento especial: "Melodias conhecidas com arranjos menos tradicionais que cheguem aos ouvidos de todos". Mas há mais novidades: "Fazendo parte dos objectivos do Coro a divulgação da música coral portuguesa, a sua interpretação, especialmente do período renascentista, fará igualmente parte de futuros projectos, já com concertos marcados no distrito de Vila Real". Definindo a entidade que dirige como um "grupo que gosta de música coral, e que gosta de a dar a conhecer, Hélder Oliveira deixa uma nota importante: o Coro de Câmara "tem as portas abertas para quem quiser fazer parte do mesmo". Os ensaios decorrem habitualmente na sede (Rua das Águas, 443 – Edifício do Armazém da Câmara Municipal) aos sábados, no final da tarde.

A cantar desde Maio de 1992

A primeira apresentação pública do Coro de Câmara de S. João da Madeira aconteceu no dia 22 de Maio de 1992, em concerto realizado no Auditório da Academia de Música do município sanjoanense. Actualmente, é composto por 16 elementos, todos com conhecimentos musicais, com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos, que, possuindo conhecimentos musicais, optaram por preencher algum do seu tempo livre com a prática e divulgação da



Ao longo dos seus quase 20 anos de história, o Coro de Câmara de S. João da Madeira tem actuado em diferentes pontos do País e também além fronteiras. O grupo pode, por isso mesmo, ser encarado como um embaixador da qualidade sanjoanense nas localidades

arranjos encomendados a compositores das Terras de Santa Maria". Assinalando que este mais recente álbum teve críticas "muito boas, desde a Antena 2 ao público em geral", o presidente do Coro de Câmara admite que "já se fala num novo



música coral.

Relativamente à direcção artística, em Setembro de 2003 passou do então maestro fundador, José Resende, para as mãos do maestro António Sérgio Ferreira, que, em Setembro de 2006, passou o testemunho à maestrina Magna Ferreira. Actualmente, a direcção artística e coral está a cargo da maestrina Joana Leite Castro.

De Norte a Sul do País e no estrangeiro
Mais de 200 concertos

Ao longo do seu percurso, o Coro de Câmara de S. João da Madeira realizou mais de duas centenas de concertos de Norte a Sul do País e no estrangeiro. Entre esses momentos conta-se a participação – em Abril de 2008, na Casa da Música, no Porto – na estreia da obra "Prometeu" ou o "Poema do Fogo", de Alexander Scriabin, com a Orquestra Nacional do Porto, o Coral de Letras da Universidade de Viana do Castelo.

Mais recentemente, na Competição Internacional de Coros realizada em

Freamunde, o Coro de Câmara de S. João da Madeira alcançou o segundo lugar na vertente de música sacra. Quanto à internacionalização do grupo, essa iniciou-se em 1997, quando, a convite do "Coro del Clube de Amigos de la UNESCO de Madrid", o colectivo realizou vários concer-

tos na capital espanhola. Seguiram-se o Brasil em 1999 (Teresópolis e Rio de Janeiro), a República Checa em 2002 (menção Coro de Prata no "XII Internacional Festival of Advent and Christmas Music" da cidade de Praga), e novas visitas a Espanha em 2003 (Barcelona) e em 2005 (Galiza).



Diversidade artística

A Cidade, Portugal e o Mundo no palco dos Paços da Cultura

O norte-americano Boo Boo Davies. O actor nacional Miguel Guilherme. O luso-iraniano Shahryar Mazgani. A banda sanjoanense Bettershell. Quatro exemplos relativamente recentes da diversidade artística e multiplicidade de origens que se cruzam na programação do auditório dos Paços da Cultura de S. João da Madeira.

Os sanjoanenses, mas não só, já se habituaram a ver esse equipamento cultural da cidade como uma janela para a música que



Roland Tchakounté



Mundo Cão



António Zambujo



Miguel Guilherme



Bettershell



Mazgani

se faz em vários pontos do mundo, sem nunca esquecer o que se faz por cá. Tem sido assim desde a inauguração da sala, em 2005, revolucionando o acesso em S. João da Madeira aos mais diversificados espectáculos artísticos.

Famílias e outros públicos

Procurando conjugar a qualidade das propostas, o interesse do público e preços acessíveis, os Paços da Cultura cumprem o seu quinto ano de actividade apostando numa programação para diferentes públicos, na qual um dos principais destaques vai para os espectáculos destinados a famílias. Outra nota importante é a disponibilidade dos Paços da Cultura para ser palco de iniciativas protagonizadas por associações e instituições locais, a que se somam os concertos e recitais integrados no ciclo Musicatos, pelo qual passam jovens artistas da cidade e de toda a Área Metropolitana do Porto.

Exposições na galeria

Para além do auditório, também a galeria de exposições dos Paços da Cultura constitui um espaço privilegiado de divulgação da arte. Assim acontece actualmente com a

mostra dos trabalhos integrados o 3.º Encontro Nacional de Ilustração, promovido pela Junta de Freguesia de S. João da Madeira.

Antes, também na galeria dos Paços da Cultura, esteve patente a exposição "O Plano Atravessado", constituída por obras da década de 60 da autoria de artistas portugueses. São trabalhos que fazem parte da colecção da Fundação de Serralves, que puderam ser vistos em S. João da Madeira fruto do protocolo que a Câmara Municipal assinou com essa entidade.



veja-nos no youtube procure: tvcmjsjm



S. João da Madeira despediu-se de um baírrista notável Sidónio Pardal: saudade e gratidão

No final de Outubro, faleceu Sidónio Pardal, notável Sanjoanense, cujo baírrismo valeu ao seu concelho importantes progressos em diferentes campos, da área social à saúde, passando pelo desporto e cultura. O seu nome está associado a muitas obras marcantes, como é o caso emblemático do Pavilhão dos Desportos, construção pioneira no panorama dos equipamentos desportivos em Portugal.

Sidónio Pardal esteve em destaque na edição de Maio de 2003 do Boletim Municipal. Tinha já mais de 80 anos – nasceu em 1921 – mas mantinha o espírito de iniciativa e o altruísmo que cultivava desde muito jovem e que o acompanhou até praticamente ao fim dos seus dias. Uma maneira de ser que o levou, ainda menino dos bancos de escola, a “fundar” em sua casa “uma biblioteca onde os amigos pudessem desfrutar do prazer de ler”.

Mais tarde, os caminhos de Sidónio Pardal e da ADS cruzar-se-iam, lançando as bases de uma relação que viria a revelar-se muito proveitosa para o Desporto em S. João da Madeira. Das instituições a que esteve ligado, Sidónio Pardal falou também com especial emoção da Santa Casa da Misericórdia, da qual chegou a ser provedor, sucedendo a outra grande figura de Sanjoanense, Manuel Pais Vieira Júnior”, também falecido neste ano de 2010.

“Candeia que vai à frente, alumia duas vezes”

Dessa passagem de longos anos pela Misericórdia, Sidónio Pardal enumerou para o Boletim Municipal “realizações que preencheram quase uma vida”: a construção do Lar da 3ª Idade, da Casa de Repouso, do Jardim Infantil das Laranjeiras, a Instituição do Centro de Rastreio Ginecológico, entre outras.

Grande baírrista, Sidónio Pardal deixou um apelo a que o “mesmo fervor que animou os sanjoanenses de anos idos incendeie os sanjoanenses de hoje”. E aos políticos, pediu-lhes que “ponham de parte motivações ideológicas e que seja o baírrismo, e só o baírrismo, a mola a catapultá-los para as acções a favor de S. João da Madeira”.

Mesmo reconhecendo haver momentos melhores do que outros, Sidónio Pardal orgulhava-se do seu concelho. Por isso dizia sobre os Sanjoanenses: “Não esqueçamos nunca que sempre nos lançámos em grandes obras, sem esperar, primeiro, os subsídios do poder. ‘Candeia que vai à frente, alumia duas vezes’, disse o poeta e assim se cumpre, aqui”.

Distinguido pela Câmara com a Medalha de Mérito Municipal em Ouro (2006) e com a atribuição do seu nome a uma rua da cidade (2008), Sidónio Pardal deixa bem vincada – nas palavras do presidente da autarquia, Castro Almeida – “uma generosidade e dedicação que fazem dele uma das figuras mais notáveis de S. João da Madeira”.



Mais uma valência no CET Universidade Aberta na Sanjotec

O Centro Local de Aprendizagem (CLA) da Universidade Aberta (UAb) em S. João da Madeira vem “reforçar a intervenção a nível local” da instituição, considerada pioneira em Portugal ao nível do ensino superior a distância. Em declarações à EDV Informação, a coordenadora do CLA, Cátia Lemos, disse que os alunos da região beneficiam com um CLA próximo do local onde vivem.

O novo CLA funciona nas instalações da Sanjotec – Centro Empresarial e Tecnológico de S. João da Madeira, no âmbito de um protocolo de cooperação estabelecido com a Câmara Municipal.

Orientado pelos princípios da Aprendizagem ao Longo da Vida, o centro funciona como estrutura de apoio aos estudantes da Universidade Aberta que residem, sobretudo, na zona do Grande Porto e do distrito de Aveiro.

Segundo Cátia Lemos, os CLA servem de “suporte logístico e instrumental aos estudantes residentes na respectiva área de intervenção, funcionando também como local de realização de provas presenciais”. São também importantes para a “divulgação da oferta pedagógica da Universidade Aberta e da especificidade do seu sistema de ensino-aprendizagem”.

A Universidade Aberta é uma instituição de ensino superior público vocacionada para o ensino a distância e assume como “missão fundamental ir ao encontro das expectativas de um público adulto, com experiência de vida e normalmente já empenhado no exercício de uma profissão”.



Exposição “World Press Cartoon Top” 50 Os melhores cartoons da imprensa mundial “dados à estampa” na Biblioteca Municipal

A edição de 2010 da exposição “World Press Cartoon Top 50” esteve patente na Biblioteca Municipal de S. João da Madeira. A inauguração aconteceu a 3 de Setembro, com a presença de António Antunes, director do World Press Cartoon e um dos grandes “cartoonistas” nacionais, cujo trabalho tem sido, ao longo dos anos, uma das marcas principais do semanário Expresso.

O World Press Cartoon assume-se como um salão não temático e o seu objectivo é distinguir os principais trabalhos produzidos e publicados em jornais ou revistas de todo o mundo. Em S. João da Madeira, puderam ser vistos aqueles que foram classificados como os melhores 50 “cartoons” dados à estampa na imprensa nacional e internacional.

A exposição foi formada por três grandes áreas: desenho de humor, “cartoon” editorial e caricatura. Na Biblioteca Municipal foi possível apreciar, por exemplo, os trabalhos premiados, designadamente a caricatura do primeiro-ministro russo Vladimir Putin, da autoria do argentino Gabriel Ippóliti. Este trabalho foi o vencedor do grande prémio da edição deste ano do World Press Cartoon.



No Pavilhão das Travessas Taça de Portugal de Boccia Sénior juntou centenas de praticantes

Perto de 400 seniores de vários pontos do país participaram em mais uma edição da Taça de Portugal de Boccia destinada a pessoas com 65 anos ou mais.

Realizada no Pavilhão das Travessas, em S. João da Madeira, a prova ficou novamente marcada pelo desportivismo e convívio. Quanto a resultados, os jogadores sanjoanenses voltaram a estar em destaque, obtendo posições cimeiras.

O boccia é uma modalidade que tem sido desenvolvida em S. João da Madeira no âmbito do programa “Movimentar Sénior”, resultante de uma parceria entre a Câmara Municipal e a associação local “É Bom Viver”.

Essas entidades, juntamente com a Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral, foram as organizadoras desta Taça de Portugal de Boccia Sénior, que se realizou pela quarta vez em S. João da Madeira (a primeira aconteceu em Julho de 2007).

Jogo de lançamento de bolas, o boccia inspira-se num exercício praticado na antiga Grécia do qual derivou também o “bowling”. Nos últimos anos tornou-se especialmente popular entre a população sénior.



Jornadas da Educação Educadores debateram as grandes questões enfrentadas pela Escola

Assinalar o início do novo ano lectivo com o debate e a reflexão em torno das novas e persistentes questões sociais e humanas enfrentadas pela Escola nos dias de hoje. Este foi o mote para as Jornadas da Educação do Município de S. João da Madeira, que decorreram nos dias 7 e 8 de Setembro, no Museu da Chapelaria.

Na sessão de abertura, o presidente da Câmara destacou, perante um auditório praticamente lotado, a importância dos agentes educativos se reunirem para se debruçarem sobre diversas dificuldades que a escola enfrenta nos dias de hoje.

Entre os temas em debate, estiveram, por exemplo, a “Violência em meio escolar: quando a incivilidade impera”, “O Professor como mediador na resolução de conflitos”, “Factores indutores de stress nos docentes”, “Como dar às crianças uma educação para a inteligência emocional”, “A inteligência emocional como facilitador do sucesso educativo”.

Foram igualmente abordados assuntos relacionados com os hábitos alimentares dos alunos, a educação para a saúde, a educação sexual e o combate ao insucesso escolar.

Docentes de vários graus de ensino (do ensino básico ao superior), investigadores, psicólogos e médicos foram oradores nestas jornadas destinadas a professores, pais e encarregados de educação.

Deliberações da Câmara Municipal na internet

Os interessados podem ter acesso através da internet às deliberações da Câmara Municipal de S. João da Madeira, consultando as actas das reuniões do executivo autárquico na página do município em www.cm-sjm.pt.





Marques Pinto, antigo autarca e ex-director do Centro de Emprego

Espírito de missão

No final dos anos 80, Marques Pinto chegou a presidir à Câmara Municipal de S. João da Madeira. Eleito vereador, viu-se a braços com a liderança do executivo por força das circunstâncias. Uma missão delicada que assumiu com o espírito de participação cívica que o caracteriza. Depois disso, não voltou ocupar cargos na autarquia, afirmando nunca se ter considerado um político e acrescentando não se identificar em particular com nenhum partido. Mas não deixou de procurar "contribuir para a melhoria das condições de vida das pessoas", como aconteceu nos 16 anos de serviço no Centro de Emprego da cidade. Actualmente, dirige a Associação Cultural Alão de Morais, um convite que aceitou porque sempre foi "sensível ao mundo cultural".

Marques Pinto passou grande parte da sua vida ligado ao Instituto do Emprego, tendo iniciado essa relação profissional na década de 70. Devido a esse vínculo, percorreu vários pontos de Portugal, de Leiria ao Porto, passando por Aveiro e Guarda. Em 1990, já depois de ter passado pelo executivo da Câmara Municipal de S. João da Madeira, chegou a Director do Centro de Emprego desta cidade, onde permaneceu durante 16 anos.

Durante esse tempo, vários foram os governos e diversas as alterações operadas pela tutela no Centro de Emprego de S. João da Madeira. Mas nunca retiraram o cargo a Marques Pinto, que encara o facto como um reconhecimento de que o trabalho por si desenvolvido constituía uma "mais-valia" para o organismo. Talvez isso tenha acontecido porque "era um técnico que se dedicava à causa independentemente das questões políticas que foram passando ao longo dos anos".

A sua acção no Centro de Emprego ficou particularmente marcada pela determinação em "chegar o mais perto possível das pessoas". Fruto da sua insistência, Marques Pinto conseguiu criar, nos vários concelhos abrangidos pela estrutura que dirigia, postos de atendimento não permanentes, o que permitia que quem procurava o serviço "não tivesse que se deslocar muito".

Na prática, essa "boa ideia" acabou por ser "vítima" da falta de recursos e "não resultou tão bem" como era esperado. Mas deixou vincada a preocupação de Marques Pinto em aproximar o serviço que dirigia das pessoas que procuravam emprego nos diferentes concelhos da região de Entre Douro e Vouga – Arouca, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira e Vale de Cambra, além de S. João da Madeira.



Dever cumprido

Tendo a questão do (des)emprego no centro da sua atenção, Marques Pinto entendeu sempre como essencial à sua acção no Centro de Emprego valorizar aspectos relacionados com "a orientação profissional e com a formação", determinantes – então como agora – para quem precisa de encontrar trabalho.

À frente do Centro de Emprego de S. João da Madeira foi constatando o aumento gradual das solicitações dirigidas a este serviço, sinal de que, ao nível do acesso ao mercado de trabalho, "as dificuldades foram sempre maiores à medida que os anos iam passando". Hoje, alcançou-se mesmo um nível de desemprego nunca visto – "as coisas estão de facto graves" –, situação para a qual olha com apreensão.

Com empenho e profissionalismo, a estrutura que liderou foi procurando dar resposta aos problemas – muitas vezes traduzidos em dramas pessoais – de quem ansiava pelo primeiro emprego e de quem queria voltar ao activo depois de perder o posto de trabalho. No balanço final, Marques Pinto fica com a sensação de dever cumprido, até porque o Centro de S. João da Madeira era normalmente referenciado como aquele que apresentava "a menor taxa de desemprego" e a "maior oferta de emprego".

Presidente da Câmara em tempos difíceis

No final da década de 80, algum tempo antes de assumir o cargo de director do Centro de Emprego de S. João da Madeira, Marques Pinto foi vereador, em permanência, durante dois anos e meio, da Câmara Municipal. Chegou mesmo a assumir durante um curto período – cerca de um ano – a presidência da autarquia sanjoanense, quando o então líder do executivo, Manuel Cambra, se viu obrigado a abandonar o mandato, embora voltasse a ser reeleito mais tarde.

Essa foi uma época delicada na história de S. João da Madeira, durante a qual Marques Pinto teve que assegurar, por força das circunstâncias, a presidência do Município entre Fevereiro e Dezembro de 1989.

Alguém tinha que assumir transitoriamente as rédeas da Câmara Municipal, e Marques Pinto abraçou a função com o mesmo espírito de "participação cívica" – poder-se-ia até dizer espírito de missão – que o levou, em primeira instância, a aceitar o desafio para entrar na vida política activa, como candidato a vereador pelo CDS, integrado na então Aliança Democrática (AD).

O antigo autarca afirma, no entanto, nunca se ter "identificado particularmente com nenhum partido". Não se considerando político, o objectivo de Marques Pinto ao partici-

par na vida autárquica foi o de contribuir para a "melhoria das condições das pessoas". Porém, não voltaria a repetir a experiência, tendo encontrado outras formas de se envolver activamente na comunidade sanjoanense.

Cultura tem sido desafio recorrente

Como actual director da Associação Alão de Morais, voltou a ter um papel significativo na área cultural, pela qual sempre manifestou grande interesse, tendo sido mesmo responsável pela Cultura quando foi vereador da Câmara Municipal de S. João da Madeira. Nesses tempos de autarca, foi sempre sua preocupação dotar os municípios sanjoanenses de meios para se valorizarem culturalmente. E deixou também bem patente o seu grande envolvimento na dinâmica da Academia de Música de S. João da Madeira, instituição criada nos anos 80 e que ocupa um lugar de referência no panorama cultural sanjoanense.

Foi, portanto, com naturalidade que o seu nome foi apontado para presidente da direcção da Associação Cultural Alão de Morais, tendo aceite o convite que lhe foi feito pelo actual presidente da Câmara Municipal para liderar essa instituição concelhia.

"Abraçei este novo desafio, não por me considerar um homem culto, mas sim porque sempre fui sensível ao mundo cultural", explica, recusando outra postura que não a de se colocar ao serviço da cidade, com o mesmo espírito de participação cívica de outras ocasiões em que procurou contribuir para o desenvolvimento de um concelho que "sempre tem trilhado por um caminho de progresso".

Orgulho e saudade do filho Paulo Pinto

Passaram já oito anos do falecimento de Paulo Pinto, um grande desportista sanjoanense, que se impôs como um dos melhores basquetebolistas de Portugal, chegando a capitão da selecção nacional. Perdeu a vida durante um jogo da sua modalidade de eleição, deixando consternado o País e, muito em particular, S. João da Madeira.

Para o pai, Marques Pinto, continua, naturalmente, a ser doloroso falar de tão sofrida perda, e quando o faz não consegue esconder a emoção, a saudade... Mas também o orgulho pelo trajecto do filho: um desportista com "mérito nacional" que conseguiu – em paralelo com a exigente carreira como basquetebolista – formar-se médico, embora a vida não lhe tenha concedido o tempo

necessário para exercer a profissão.

Marques Pinto olha com apreço para a maneira como a cidade de S. João da Madeira tem homenageado e lembrado o seu filho, apontado como um exemplo a seguir pelas gerações mais jovens de desportistas sanjoanenses. O nome Paulo Pinto passou a designar o Complexo Desportivo das Corgas, assim como o centro nacional de treino para jovens basquetebolistas que tem funcionado em S. João da Madeira.

Entretanto, já se encontra em preparação um livro que irá retratar a vida do malogrado basquetebolista sanjoanense. O objectivo da obra é – como explica Marques Pinto – que "daqui a alguns anos as pessoas continuem a saber quem foi Paulo Pinto".

Mais de mil participantes

Passaio sénior é uma forma de agradecer aos idosos sanjoanenses



Mais de mil seniores de S. João da Madeira participaram em cada um dos dois passeios que lhes foram proporcionados em 2010 pela Junta de Freguesia, com a colaboração da Câmara Municipal. Esta iniciativa é já uma tradição na cidade, acolhida entusiasticamente pelos sanjoanenses da chamada Terceira Idade.

A primeira dessas viagens realizadas neste ano aconteceu no final de Maio, tendo levado os participantes até ao concelho de Caminha, onde visitaram o centro histórico da localidade.

Depois seguiram para a Quinta do Cruzeiro, em Vila Praia de Âncora, para o almoço e uma tarde de convívio.

Cerca de quatro meses mais tarde, as mesmas entidades promoveram jornada semelhante, tendo então como destino Esposende. Uma viagem integrada nas comemorações do Dia Internacional do Idoso, data assinalada em Outubro.

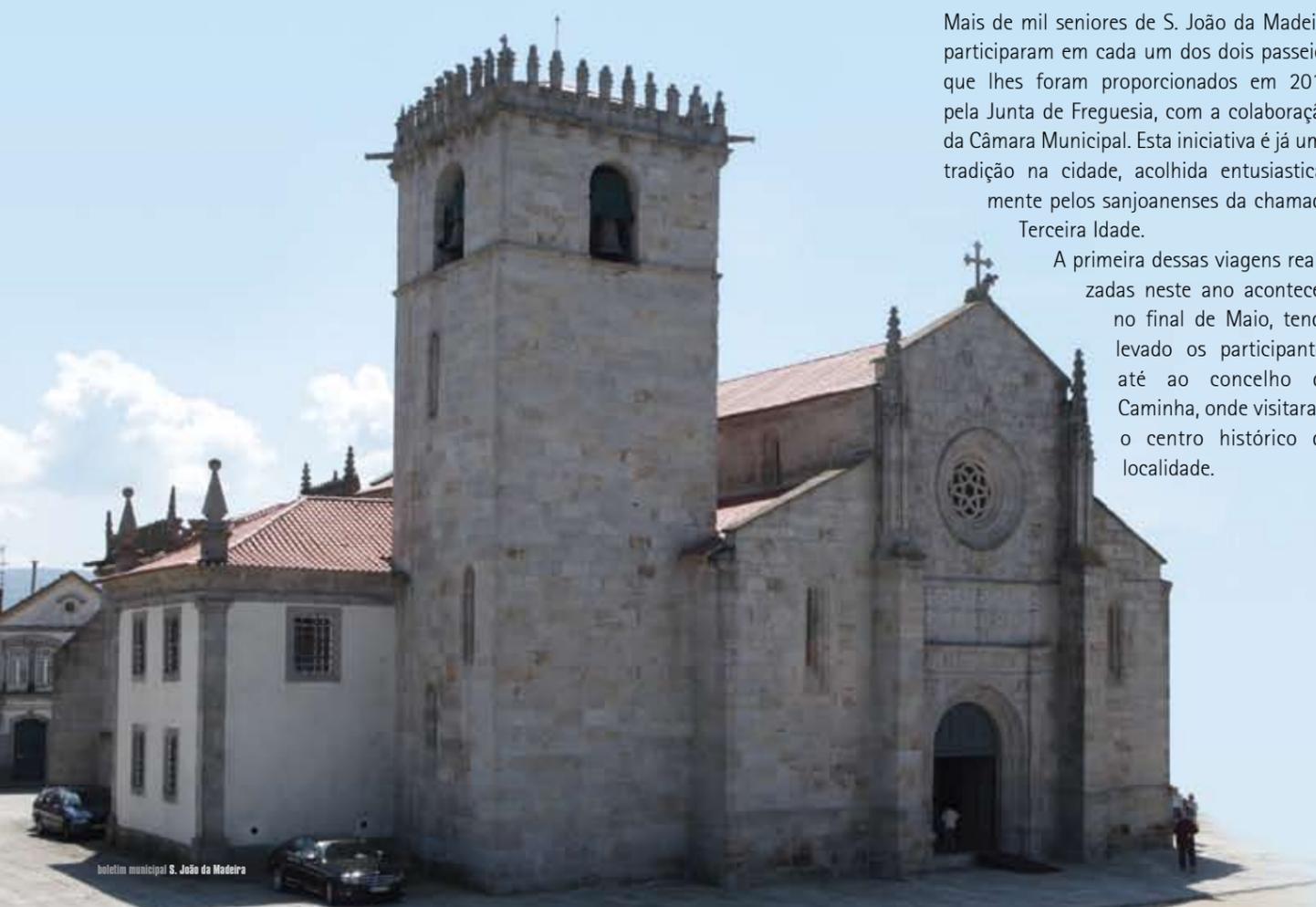
Neste caso, a refeição e a tarde recreativa tiveram lugar na popular Quinta da Malafaia, onde não faltou animação e se assistiu a diversos momentos de folclore português, como é característico do local. E, como já acontecera na Quinta do Cruzeiro, registou-se a participação muito activa dos seniores de S. João da Madeira.



Reconhecimento

Falando aos participantes no passeio sénior de Outubro, o presidente da Câmara Municipal reafirmou que a iniciativa é uma forma de "reconhecimento pelo excelente trabalho dos idosos" em prol do desenvolvimento do concelho, ao qual têm dedicado a sua vida.

Castro Almeida realçou ainda o facto do convívio entre idosos dos diferentes pontos da cidade reforçar a coesão sanjoanense. Mais uma razão – para além da animação visível nos participantes – para a Câmara e a Junta de Freguesia de assumirem a vontade de continuar a proporcionar estes momentos a quem tanto fez – e faz – pela sua terra. Afinal, como disse o presidente da Junta de Freguesia, Carlos Coelho, o passeio sénior é, para muitos, "a realização de um sonho".



Apoio a idosos sanjoanenses

Primeira pedra do Centro de Dia da ACAIS foi ponto alto no 26.º aniversário da cidade

No âmbito do 26.º aniversário da elevação de S. João da Madeira a cidade, foi efectuada o lançamento da primeira pedra da obra do Centro de Dia da Associação do Centro de Apoio aos Idosos Sanjoanenses (ACAIS). O terreno para o empreendimento é cedido pela Câmara Municipal, que também ofereceu o projecto de arquitectura e parte do financiamento.

O programa das comemorações incluiu ainda um recital de dois grandes pianistas portugueses, Pedro Burmester e Mário Laginha,

nos Paços da Cultura. Este espectáculo abriu o Concurso de Piano Florinda Santos, organizado pela Academia de Música de S. João da Madeira.

“Braçadas de Poesia”

No Espaço Intergeracional “16 de Maio”, foi apresentado o livro “Braçadas de Poesia”, da sanjoanense Lizete Gomes. A edição pertence à associação de seniores “É Bom Viver”, que dinamiza actividades realizadas nessas instalações municipais e recebeu apoio da autarquia para lançar a publicação.

Outro momento cultural das comemorações da elevação de S. João da Madeira a cidade aconteceu a 18 de Maio, Dia Internacional dos Museus. Nessa data, foi inaugurada no Museu da Chapelaria a exposição temporária “A Indústria do Ferro. Oliva, uma marca, uma identidade”.

E para comemorar o mês dos Museus (Maio), decorreram no Museu da Chapelaria diversas exposições temporárias, workshops e colóquios, actividades especiais para as famílias e escolas, visitas nocturnas e caminhadas pelo património industrial do concelho.



Taça do Mundo de Ginástica Artística nas Travessas

Grandes ginastas mundiais competiram para a Taça do Mundo



O Pavilhão das Travessas recebeu a primeira prova da Taça do Mundo de Ginástica Artística a ser realizada no nosso país. Ao longo de três dias (18, 19 e 20 de Junho), o muito público que acorreu àquele recinto desportivo aplaudiu grandes ginastas mundiais e os melhores portugueses em diversos aparelhos: solo, salto de cavalo, cavalo com arções, paralelas assimétricas, argolas, trave, paralelas e barra fixa.

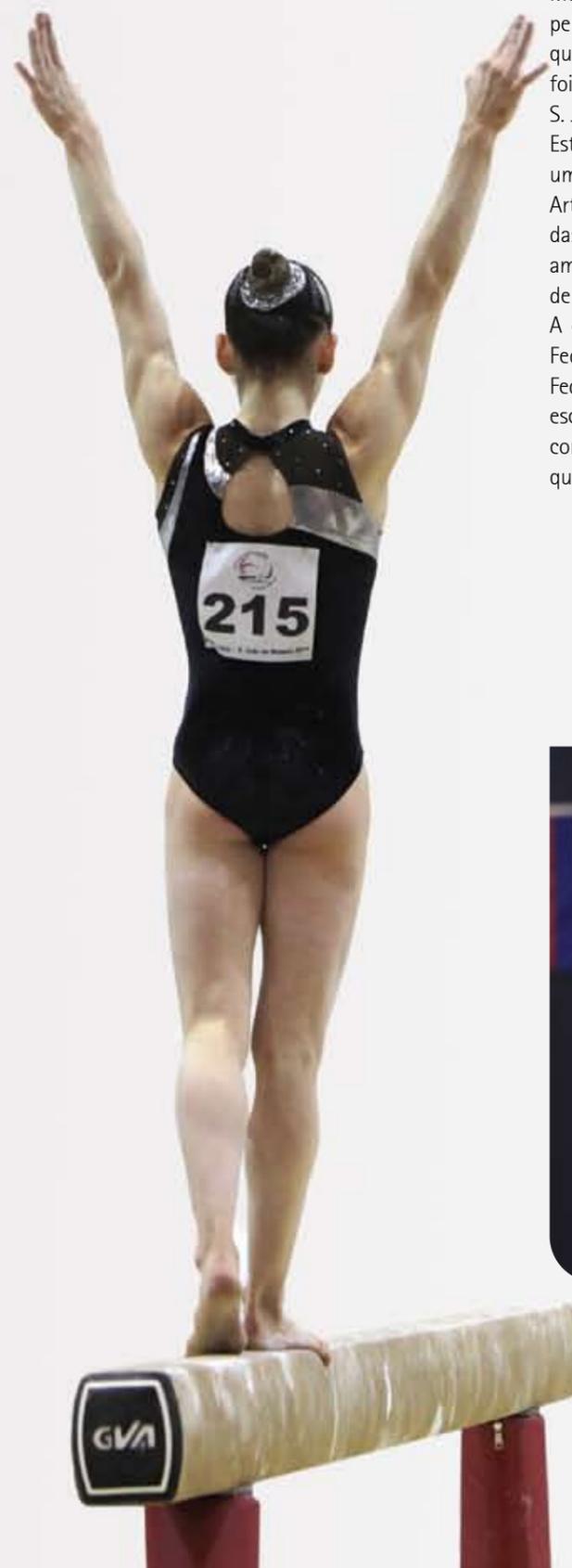
Com entrada gratuita, a competição reuniu vários nomes de topo da ginástica artística internacional, entre os quais o chinês Chen Yibing, campeão olímpico de argolas em Pequim 2008.

Entre outros, estiveram também em S. João da Madeira o letão Evgeny Saprotenko, vice-campeão olímpico em Atenas, o brasileiro Diego Hypolito, campeão do mundo de solo em 2005 e 2007, e o romeno Flavius Koczi, vice-campeão mundial de saltos de cavalo em 2009.



"Fiquei, de facto, maravilhado com o Pavilhão das Travessas, que tem excelentes condições. Merece, sem dúvida, a realização desta etapa da Taça do Mundo de Ginástica Artística como de outros eventos de carácter internacional".

Vicente Moura, Presidente do Comité Olímpico



Cavaco Silva presidiu à comissão de honra

A Comissão de Honra desta prova da Taça do Mundo de Ginástica Artística foi encabeçada pelo Presidente da República, Cavaco Silva, que aceitou o convite nesse sentido que lhe foi endereçado pelo presidente da Câmara de S. João da Madeira, Castro Almeida. Esta foi a primeira vez que Portugal recebeu uma etapa da Taça do Mundo de Ginástica Artística. Ao todo, competiram no Pavilhão das Travessas de cerca de 100 atletas – de ambos os sexos – em representação de perto de três dezenas de países. A organização do evento foi atribuída pela Federação Internacional de Ginástica à Federação de Ginástica de Portugal, que escolheu S. João da Madeira para sede da competição, contando com o apoio da autarquia sanjoanense.

Vicente Moura, Presidente do Comité Olímpico elogiou competição

Em declarações à agência EDV Informação, Vicente Moura, o presidente do Comité Olímpico de Portugal, deixou palavras elogiosas à etapa portuguesa da Taça do Mundo de Ginástica Artística. "É algo de que nos podemos orgulhar e demonstra que a Federação de Ginástica de Portugal é reconhecida internacionalmente, de outra forma não lhe era entregue a organização de uma prova com esta importância", referiu. O presidente do Comité Olímpico de Portugal, que acompanhou as provas de qualificação, destacou a participação de alguns dos melhores ginastas da actualidade. "Termos aqui campeões olímpicos e mundiais mostra que os países apostaram em participar nesta etapa pontuável para o ranking da Federação Internacional de Ginástica", disse. Vicente Moura salientou também a escolha do recinto para a competição: "Fiquei, de facto, maravilhado com o Pavilhão das Travessas, que tem excelentes condições. Merece, sem dúvida, a realização desta etapa da Taça do Mundo de Ginástica Artística como de outros eventos de carácter internacional".



veja-nos no youtube procure: tvmsjm YouTube

Complexo Desportivo Paulo Pinto recebeu mais de 300 atletas

Homenagem aos Campeões Sanjoanenses

A Câmara Municipal de S. João da Madeira homenageou os mais de 300 campeões sanjoanenses da época desportiva 2009/2010. A cerimónia decorreu na noite de 21 de Setembro, no Pavilhão do Complexo Desportivo Paulo Pinto.

Tratou-se de mais uma edição do Dia dos Campeões, iniciativa que se realiza anualmente, distinguindo os atletas de S. João da Madeira que obtêm títulos em cada época desportiva nas diferentes modalidades.

Entre os títulos obtidos, destacam-se vários de âmbito nacional em diferentes escalões etários, obtidos em quatro modalidades:

atletismo (Escola Serafim Leite, Associação Desportiva Sanjoanense, Clube de Campismo e Serviços Sociais do Município), basquetebol (Associação Desportiva Sanjoanense), natação (Associação Estamos Juntos) e artes marciais wushu (Associação Portuguesa de Shaolin-Si).

Mais e melhores instalações desportivas

A ideia que está na base da realização do Dia dos Campeões é a de estimular os bons desempenhos desportivos, homenageando quem termina em primeiro lugar nas compe-

tições em que participa. Como realça o presidente da Câmara Municipal, S. João da Madeira é uma cidade "que gosta de desporto" e onde se criam "condições para que os sanjoanenses possam fazer desporto".

E o objectivo é continuar a melhorar também nessa área, como referiu Castro Almeida: "Havemos de ter mais e melhores instalações desportivas, seja na zona desportiva das Travessas, seja aqui na zona do Complexo desportivo Paulo Pinto". O autarca sublinhou que os atletas, os treinadores, os dirigentes, os clubes de S. João da Madeira merecem essa atenção.



Bronze em Singapura

Sanjoanense Ana Rodrigues conquista medalha nas Olimpíadas da Juventude



A sanjoanense Ana Rodrigues, de 16 anos, conseguiu mais um excelente resultado. A nadadora da Associação Estamos Juntos, de S. João da Madeira, obteve a medalha de bronze nos 50 metros bruços da primeira edição dos Jogos Olímpicos da Juventude.

A competição decorreu em Singapura, onde Ana Rodrigues fez o tempo de 32,49 segundos, sendo apenas batida pela italiana Martina Carraro, que ficou com a medalha de ouro, e pela canadiana Rachel Nicol, que conquistou a prata.

A Câmara Municipal de S. João da Madeira saudou e felicitou a atleta da Associação Estamos Juntos por mais este excelente resultado, que enche de orgulho os sanjoanenses e confirma a Ana Rodrigues como

uma das grandes esperanças – se não mesmo uma certeza – do desporto português para as mais importantes competições internacionais.

"Trabalhar e fazer melhor"

Em declarações publicadas na comunicação social, a jovem nadadora de S. João da Madeira disse-se "contente e orgulhosa por conquistar uma medalha para o país". E acrescentou: "Já tive muitos pódios, mas nada se comparou a este".

Ana Rodrigues voltou a deixar clara a sua determinação em continuar a extraordinária progressão que tem registado na sua modalidade de eleição: "Vamos sair daqui com mais motivação para trabalhar e fazer

melhor. Esta medalha significa imenso para mim. Uma motivação para me aperfeiçoar e dedicar ainda mais nos treinos".

Ana Rodrigues conta com uma bolsa mensal de 150 euros atribuída pela Câmara Municipal de S. João da Madeira. Este apoio está contemplado no contrato-programa de desenvolvimento desportivo assinado pela autarquia com a Associação Estamos Juntos, que a nadadora representa.

Essa verba visa contribuir para a preparação da Ana Rodrigues tendo em vista a participação nos próximos Jogos Olímpicos, já que a jovem sanjoanense está integrada no Programa de Apoio à Alta Competição – Objectivo Londres 2012.

Cerca de 800 participantes em iniciativas apoiadas pelo Município

Campos de Férias animaram o Verão de crianças e jovens sanjoanenses



Durante o Verão, a Câmara Municipal apoiou – em termos financeiros e/ou logísticos – a oferta de férias para crianças e jovens organizada por instituições de S. João da Madeira, iniciativas nas quais estiveram envolvidos cerca de 800 jovens sanjoanenses.

Uma dessas actividades foi o Campo de Férias da Associação Estamos Juntos (AEJ), um dos maiores da região, com cerca de 400 participantes. O apoio da autarquia incluiu a oferta das refeições a crianças e jovens de famílias carenciadas, cuja inscrição é gratuita.

Nesse âmbito, foram ainda disponibilizadas instalações municipais, designadamente as piscinas exteriores do Complexo Desportivo Paulo Pinto, à semelhança do que aconteceu com o já tradicional Campo de Férias da secção de hóquei em patins da Associação Desportiva Sanjonanense, com duas dezenas de participantes.

Essas actividades decorreram em Julho, tal como o Campo de Férias organizado pela Associação de Promoção da Juventude (APROJ), que registou cerca de 150 inscritos, tendo contado com a cedência gratuita do



Pavilhão das Travessas para a realização de actividades desportivas.

Férias animadas

Igualmente no mês de Julho, cerca de uma centena de crianças que frequentam os espaços municipais Fantasia e Renascer teve acesso a diversas actividades de férias (por exemplo, idas à praia) proporcionadas pela

Câmara e pela Empresa Municipal Habitar S. João.

Já em Agosto, o destaque coube às "Férias Animadas" da Associação de Jovens Ecos Urbanos, nas quais tomaram parte 50 crianças e jovens carenciados. Neste caso, a Câmara Municipal apoiou com subsídio para pagar a alimentação e as actividades do campo de férias, sendo que todos os partici-



Parque Radical da Praça Barbezieux
Prova nacional de patins em linha

Cerca de 60 praticantes de patins em linha competiram no Parque Radical de S. João da Madeira. Nos dias 31 de Julho e 1 de Agosto, aquele que já é considerado um dos melhores recintos do género em Portugal foi palco da terceira etapa do Circuito Nacional de Patins de "Inline Street", prova organizada pela Academia dos Patins.

Entre profissionais e amadores, estiveram na cidade os melhores atletas nacionais de patins em linha, provenientes de diferentes pontos do País. A competição confirmou as expectativas, afirmando-se como uma grande festa da modalidade, recheada de muitas manobras espectaculares.

Campeões inline

Em prova estiveram vários patinadores com currículo assinalável na modalidade, como são Fábio Pereira (Campeão Nacional de Patins em Linha Street), Pedro Ferraz (ex-campeão Nacional de patins em linha), Samuel Dias (vencedor de várias etapas do circuito nacional de patins em linha) e Ricardo Lino (1.º Atleta português profissional de inline).

Este evento contou com a parceria do Município de S. João da Madeira, com o apoio da "Rove Skate Shop" e com o financiamento do Fundo Social Europeu (FSE), através do Programa Operacional do Potencial Humano do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).



pantes tiveram acesso gratuito.

Refira-se também que o ATL Gente Miúda continuou a receber crianças – um total de 80 –, com a autarquia a garantir as refeições nos mesmos moldes do ano lectivo.

Uma nota final ainda para as chamadas "Universidades de Verão", com a Câmara a atribuir bolsas para que três alunos do ensino secundário do concelho frequentassem actividades na Universidade de Aveiro, além de garantir transporte a outros oito estudantes para ocupação de tempo de férias na Universidade do Porto.



Um domingo de convívio

Piquenique juntou sanjoanenses no Parque Ferreira de Castro

O Piquenique Municipal voltou a juntar sanjoanenses para um domingo (12 de Setembro) de convívio no Parque Ferreira de Castro. A quem participou apenas foi pedido que levasse o já tradicional farnel.

O programa iniciou-se com a saída, junto ao edifício da Câmara Municipal, da habitual Caminhada "Família Gira", que levou os inscritos até àquele espaço verde de S. João da Madeira onde decorreu o Piquenique Municipal.

Actividades desportivas, lúdicas e culturais.

Chegando integrados na caminhada ou seguindo por outras formas para o Parque Ferreira de Castro, os participantes no piquenique puderam acompanhar a celebração da Eucaristia Dominical (Missa Campal), às



11h00. Durante a tarde decorreram diversas actividades desportivas, lúdicas e culturais. Para facilitar a presença e a participação dos sanjoanenses, um autocarro da Junta de Freguesia fez, nesse domingo, um circuito entre vários pontos da cidade, fazendo a ligação com o Parque Ferreira de Castro.



veja-nos no youtube procure: tvemsjm



Posse de novo comandante e homenagem ao anterior marcaram cerimónias

82º aniversário dos Bombeiros Voluntários da cidade



A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de S. João da Madeira comemorou o seu 82º aniversário, marcado pela tomada de posse do novo comandante Normando Gomes da Costa Oliveira, tendo-se procedido à entrega da Medalha de Mérito Municipal ao comandante cessante David Aleixo.

No dia 15 de Maio, procederam-se a promoções e condecorações em Parada, no Quartel Operacional das Travessas. Depois as comemorações passaram para o Quartel Sede, no Largo Conde Dias Garcia, onde foram inau-

guradas e benzidas duas novas viaturas. Nessa mesma data, a medalha de "Mérito e Dedicção", grau ouro, foi atribuída aos comandantes José Gonçalves Amado e Manuel Gomes de Oliveira. Realizou-se ainda a tomada de posse do novo comandante Normando Gomes da Costa Oliveira, procedendo-se à entrega da Medalha de Mérito Municipal ao comandante cessante David Aleixo.

No dia seguinte, efectuou-se uma romagem aos cemitérios e Missa Solene na Igreja Matriz por alma dos sócios, beneméritos e

bombeiros falecidos, com deposição de uma coroa de flores no Monumento ao Bombeiro.

A 21 de Maio, foi inaugurada uma exposição de pintura intitulada "Retrospectiva de S. João da Madeira", do sanjoanense Armando Tavares de Almeida, que esteve patente até 18 de Junho no Salão Nobre do Quartel Sede. O dia 22 de Maio é dedicado a actividades desportivas diversas.

Fotos: Carlos Santos Fotografia



veja-nos no youtube procure: tvemsjm YouTube



Estudo do Intec publicado no Semanário Sol

S. João da Madeira distinguido como melhor município para viver

"E o melhor município para viver é... S. João da Madeira". Foi com este o título que a revista Tabu, do semanário Sol de Junho deste ano, destacou os resultados de um estudo do Instituto de Tecnologia Comportamental (INTEC) sobre a qualidade de vida em Portugal.

Na terceira edição desta iniciativa que visa distinguir os melhores municípios para viver, S. João da Madeira atingiu o primeiro lugar global, surgindo nos dez primeiros lugares em oito das dez áreas analisadas, sendo que liderou em Felicidade, em Ensino e Formação e em Acessibilidades e Transportes.

Como é explicado pelos autores do estudo, a

avaliação resultou de "uma amostra significativa de municípios que foram convidados a participar" e "cuja selecção final obedeceu a critérios de condições de vida, representatividade regional e relevância nacional".

Analizados concelhos de Norte a Sul

De Norte a Sul do País, foram 20 os concelhos que disputaram os melhores lugares, entre os quais se contam Lisboa ("onde existe maior poder de compra e melhores salários", lê-se na revista Tabu), Porto ("ganha o primeiro lugar na Saúde"), Aveiro ("maior satisfação profissional dos habitantes"),

Évora ("o concelho esteticamente mais bonito de Portugal") e Albufeira (destaca-se "na diversidade e tolerância").

Na base deste trabalho estão estudos efectuados pelo Eurofound (Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho). Este é um órgão tripartido da União Europeia instituído em 1975, que "avalia e analisa as condições de vida e de trabalho, dá pareceres autorizados e conselhos aos responsáveis e principais agentes da política social, contribui para a melhoria da qualidade de vida e informa sobre as evoluções e as tendências, em especial as que provoquem mudanças".